

PROGRAMA ARYSTA NO CONTROLE DA FERRUGEM E CERCOSPORA DO CAFEIEIRO NAS CONDIÇÕES DE CERRADO EM LAVOURA IRRIGADA POR GOTEJAMENTO.

E. Mosca, Engenheiro Agrônomo – ACA – Araguari/MG; R. O. Silva, Técnico Agrícola – ACA – Araguari/MG; R. Santinato, Engenheiro Agrônomo – MAPA-Procafé – Campinas/SP e M. Pereira, Técnico Agrícola – Campo Experimental do Rio Paranaíba/MG.

Sempre que ocorre lançamento de um fungicida para controle das doenças do cafeeiro, a pesquisa tem efetuado testes objetivando avaliar sua eficiência, cujos resultados servem de orientação para recomendações técnicas nas diferentes regiões cafeeiras. Neste trabalho iniciado em 2009 o objetivo foi avaliar o produto comercial Envoy (Epoconazole + Pyraclostrobin) no controle da ferrugem e cercospora (folhas e frutos) do cafeeiro isoladamente e com algumas combinações com produtos que possam potencializar sua eficiência se comprovada. O ensaio acha-se instalado no Campo Experimental Isidoro Bronzi da ACA em Araguari/MG, em lavoura do cultivar Topazio, com 9 anos, plantado em 3,70x0,70m, 940 metros de altitude e 4% de declive. O delineamento experimental é de blocos ao acaso com quatro repetições em parcelas de 30 plantas, sendo úteis as seis centrais. Os tratamentos constaram de uma testemunha, um tratamento padrão com Opera e quatro tratamentos programados da Arysta conforme discriminação no quadro 1. As aplicações foram realizadas com costal motorizado de pressão constante (5.000l calda/ha), em setembro/ outubro e outubro/ novembro de cada ano. Foram feitas aplicações de pré e pós florada com 180 g/ha de Cantus associado a foliar Cab2 com 10% Ca e 6% de boro em todos os tratamentos. Nos meses de dezembro, fevereiro e abril procedeu-se as pulverizações de acordo com os tratamentos. Todos os demais tratamentos culturais, fitossanitários e nutricionais foram iguais a todos os tratamentos e de acordo com recomendações do MAPA-Procafé para a região. As avaliações foram realizadas de janeiro a maio, sendo aqui apresentada a última avaliação para ferrugem e cercosporiose das folhas e frutos do cafeeiro, bem como as produções após colheita “branca” de 2010, portanto as safras 2011 e 2012. Para folhas foram coletadas por parcelas de 50 pares no terço médio das plantas, 3º e 4º pares, em ambos os lados da linha de café, e, para os frutos, 100 por parcela na altura média e ambos os lados igual as folhas.

Resultados e conclusões

No quadro 1 temos os resultados em % real da infecção da ferrugem e da cercosporiose; bem como as produções de 2010, 2011 e a média do biênio. De forma significativa verificamos que todos os tratamentos foram superiores a testemunha para ferrugem, cercosporiose de folha e de fruto nos dois anos de estudo; tanto com ferrugem média de 33,0% em 2010/11 como alta 71,7% em 2011/12. Da mesma forma pode-se afirmar para cercosporiose das folhas e dos frutos, com algum destaque para a presença do Kazumin no programa Arysta 5. Talvez pela presença não avaliada da m. aureolada todos os programas Arysta (tratamentos 3 a 7) não diferiram significativamente do padrão Opera (tratamento 2). Quanto a produção os efeitos negativos das doenças, notadamente da ferrugem, ocorre no segundo ciclo; sendo que na média do biênio a testemunha produz 43% a menos e os demais tratamentos não diferem entre si.

Concluiu-se que

- 1º) Quaisquer dos programas Arysta foram eficientes no controle da ferrugem e cercosporiose das folhas e dos frutos dos cafeeiros;
- 2º) O Envoy é similar ao Opera na eficiência de controlar a ferrugem e a cercosporiose do cafeeiro;
- 3º) A associação do Envoy com demais fungicidas (Belkute, Kezumin ou Comet) dependerá da evolução de outras doenças como mancha aureolada, ascochyta, etc., em cada ano;

Quadro 1- Infecção pela ferrugem e cercosporiose e produtividade de cafeeiros sob diferentes tratamentos fungicidas, Araguari-MG, 2012.

| Tratamentos | Ferrugem | | Cercospora | | | | Produções S. Benef./ha | | | |
|-----------------------------------------------------------------------|----------|--------|------------|---------|--------|--------|------------------------|--------|--------|------|
| | | | Folhas | | Frutos | | 1º | 2º | Média | R% |
| | mai/11 | mai/12 | mai/11 | mai/12 | mai/11 | mai/12 | 2011 | 2012 | | |
| 1- Testemunha | 33,0 a | 71,7 a | 32,5 a | 52,5 a | 19,7 a | 38,5 a | 30,2 a | 22,2 a | 26,2 a | -43 |
| 2- Opera 1,5l – Dez – Fev – Abril /ha | 4,0 a | 3,2 a | 18,0 ab | 15,5 b | 9,7 b | 19,0 b | 34,0 a | 56,6 b | 45,3 b | 100 |
| 3- Envoy 1,2l – Dez-Fev-Abril /ha (Arysta I) | 3,0 a | 4,2 a | 17,5 ab | 28,2 b | 11,2 b | 16,0 b | 29,2 a | 54,3 b | 41,7 b | -8 |
| 4- Envoy 1,2l – Dez-Fev-Abril /ha mais 0,4 l/ha de Comet (ArystaII) | 3,0 a | 3,7 a | 16,0 b | 11,5 bc | 6,1 b | 16,0 b | 44,7 a | 45,2 b | 44,9 b | -1 |
| 5- Envoy 1,2l – Dez-Fev-Abril /ha mais Kazumin 1,0 l/ha (Arysta III) | 0,5 a | 3,2 a | 12,5 b | 9,0 b | 9,7 b | 13,7 b | 42,8 a | 41,9 b | 42,3 b | -7 |
| 6- Envoy 1,2l – Dez-Fev-Abril mais Belkute 1,0 l/ha (Arysta IV) | 3,0 a | 4,7 a | 6,5 b | 13,0 b | 10,1 b | 14,0 b | 34,8 a | 55,5 b | 45,1 b | -1 |
| 7- Envoy 1,2l – Dez-Fev-Abril /ha mais Belkute Pós Colheita (ArystaV) | 1,0 a | 4,7 a | 15,9 b | 5,5 b | 12,3 b | 16,0 b | 43,7 a | 45,9 b | 44,8 b | -2 |
| CV% (Tukey a 5%) | 33,30 | 16,76 | 48,20 | 21,80 | 27,82 | 20,05 | 34,44 | 25,35 | 31,64 | //// |

Tratamentos seguidos das mesmas letras nas colunas não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.